



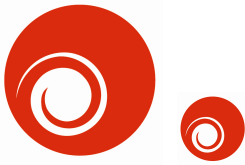
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010



ÍNDICE

- 1. Síntese 2010**
- 2. Estrutura Organizacional**
- 3. Comunicação**
- 4. Formação Profissional e Desenvolvimento Pessoal**
- 5. Gabinete de Investigação e Projectos**
 - 5.1. Projectos aprovados
 - 5.2. Projectos não aprovados
 - 5.3. Projectos em fase de aprovação
 - 5.4. Instrumentos desenvolvidos
- 6. Educação e Formação**
 - 6.1. Projecto Agência ODM
 - 6.1.1. ODM Campus Challenge
 - 6.2. Projecto Na Europa Eu Conto
 - 6.3. Projecto *Intolerant? Me?*
 - 6.4. Programa Formar
 - 6.5. Formação Pedagógica Inicial de Formadores – Inovação Social
- 7. Intervenção Comunitária**
 - 7.1. Projecto Salto
 - 7.2. Projecto Liga-te
- 8. Saúde**
 - 8.1. Projecto Salto Saúde
 - 8.2. Gabinete de Apoio Psicológico
- 9. Outras actividades**
 - 9.1. Outras acções e/ou representações da Par
 - 9.2. Estabelecimento e/ou reforço de Parcerias
- 10. Conclusão**





1. SÍNTESE 2010

O ano de 2010 foi marcado por um período de evidente fortalecimento para a Par, quer ao nível das suas áreas de actuação como da dimensão dos projectos desenvolvidos. No contexto do trabalho realizado enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, a Par manteve-se focada em continuar a desenvolver e a disponibilizar respostas sociais actualizadas e inovadoras nas áreas da Educação e Formação, da Intervenção Social e Comunitária e da Saúde.

No âmbito da aposta da Associação Par na Educação para o Desenvolvimento com o estatuto de ONGD desde Março de 2009, a PAR recebeu em Agosto de 2010, através do projecto Agência ODM, o Alto Patrocínio da Presidência da República. Com o objectivo de manter um contacto mais próximo com outras organizações que trabalham na área da Educação e Cooperação para o Desenvolvimento, a PAR integrou, em Outubro de 2010, a Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento.

Na área da Educação e Formação a PAR focou-se na concretização dos serviços já existentes, nomeadamente o Projecto *Na Europa Eu Conto* que, com 60 jovens agentes interessados e motivados para exercer o seu papel enquanto disseminadores de uma mensagem de participação e exercício de uma Cidadania Europeia Activa, viram o seu trabalho e a sua acção culminar em dois novos materiais didácticos: o Guia de Acção – 10 Ideias para uma Nova Europa e o Livro de Contos e Provérbios Tradicionais Europeus “Na Europa Eu Conto”, editado em Outubro de 2010 com o privilégio de ter um prefácio da autoria da Dra. Rosário Farmhouse - Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Na área da Formação, para além da bolsa de Formações PAR, realizou-se pela primeira vez em 2010, a Formação Pedagógica Inicial de Formadores em Inovação Social em parceria com a SINASE, lda.

O ano de 2010 fica ainda marcado pela concretização de uma Campanha de Transformação Social de impacto Nacional como já era nossa vontade há alguns anos. Este foi o ano de inicio de implementação do ODM Campus Challenge, que apresentou resultados surpreendentes

superando os indicadores estabelecidos e atingindo um impacto ao nível de comunicação capaz de criar uma verdadeira “Comunidade” em seu torno.

De salientar ainda os resultados do Projecto Liga-te no âmbito do PORI (Plano Operacional de Respostas Integradas, uma medida estruturante ao nível da intervenção integrada, no âmbito do consumo de substâncias psicoactivas, que privilegia a existência de diagnósticos rigorosos que fundamentem a intervenção no território. Para além das boas práticas verificadas, a intervenção do projecto Liga-te permitiu um reinvestimento em termos da actuação ao nível do Treino de Competências pessoais e sociais em contexto escolar.

Ainda em 2010, sublinhamos também o resultado directo da experiência e avaliação do Projecto Salto que originou o desenvolvimento do Programa Salto: um programa de promoção de estilos de vida saudáveis em crianças e jovens institucionalizados, nomeadamente no âmbito da alimentação, desporto e gestão do stress. Na sequência do trabalho implementado foi possível construir o Guia Sprínter que, financiado pelo Alto Comissariado da Saúde e pelo Instituto Português da Juventude, visa ser um guia para a promoção de estilos de vida saudáveis junto destas crianças e jovens e se destina, especialmente, às equipas educativas dos Lares de Infância e Juventude das quais a Associação PAR é parceira

Durante este ano, a Associação PAR submeteu 16 candidaturas no âmbito dos seus diferentes projectos, das quais 6 foram aprovadas, 8 não obtiveram aprovação e 2 aguardam por uma decisão. O investimento realizado no Gabinete de Investigação e Projectos durante o ano 2010 apresentou um modelo diferente dos anos anteriores, uma vez que se redireccionou a apresentação de Projectos a Linhas de Financiamento de grande exigência Técnica para a candidatura a Prémios de Mérito dos Projectos já existentes, sendo que das 15 Candidaturas, 4 foram apresentadas a Prémios.

O Modelo do GIP, para 2010, teve ainda o carácter inovador de investir na negociação e apresentação de propostas comerciais para a Prestação de Serviços. Das 12 propostas apresentadas apenas uma, (Gebalis – 30.000,00€) se materializou ficando a sua implementação agendada para em 2011. As restantes 11 Propostas mantêm-se em negociações, não estando excluída a hipótese de concretização e apresentando desde já mais valias no que diz respeito à notoriedade da Associação PAR bem como ao alargamento da nossa rede de *networking*.

De referir finalmente a aposta numa intervenção cada vez mais descentralizada do ponto de vista geográfico e diversificada em termos de público alvo (jovens, crianças e famílias provenientes dos mais variados estratos sociais e culturais).

Durante o ano de 2010, a Associação Par foi contactada por um conjunto diverso de Organizações como a Agência Nacional do Programa Juventude em Acção, o Instituto Português da Juventude, IP, a Gebalis, a SINASE, Fundação Cidade de Lisboa, entre outras, pela sua acção, princípios e carácter inovador, com o objectivo de criar sinergias através da prestação de serviços.

Consciente das acrescidas responsabilidades que este crescimento acarreta, mas confiante na capacidade e empenho de todos os/as seus e suas colaboradores/as, sócios/as, parceiros/as e simpatizantes, a Associação PAR acredita, em 2011, poder continuar a promover o desenvolvimento e valorização de pessoas, grupos e comunidades, no sentido de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A todos aqueles que continuam a tornar este trabalho possível o nosso sincero agradecimento.



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A fim de prosseguir os objectivos alcançados em 2009, cumprir os objectivos propostos para 2010 e preparar adequadamente o ano de 2011, a Associação PAR canalizou recursos de modo a que a sua Estrutura Organizacional se tornasse ainda mais intuitiva, justa, funcional autónoma e, sobretudo, eficaz e eficiente no desenvolvimento e execução dos seus projectos e acções.

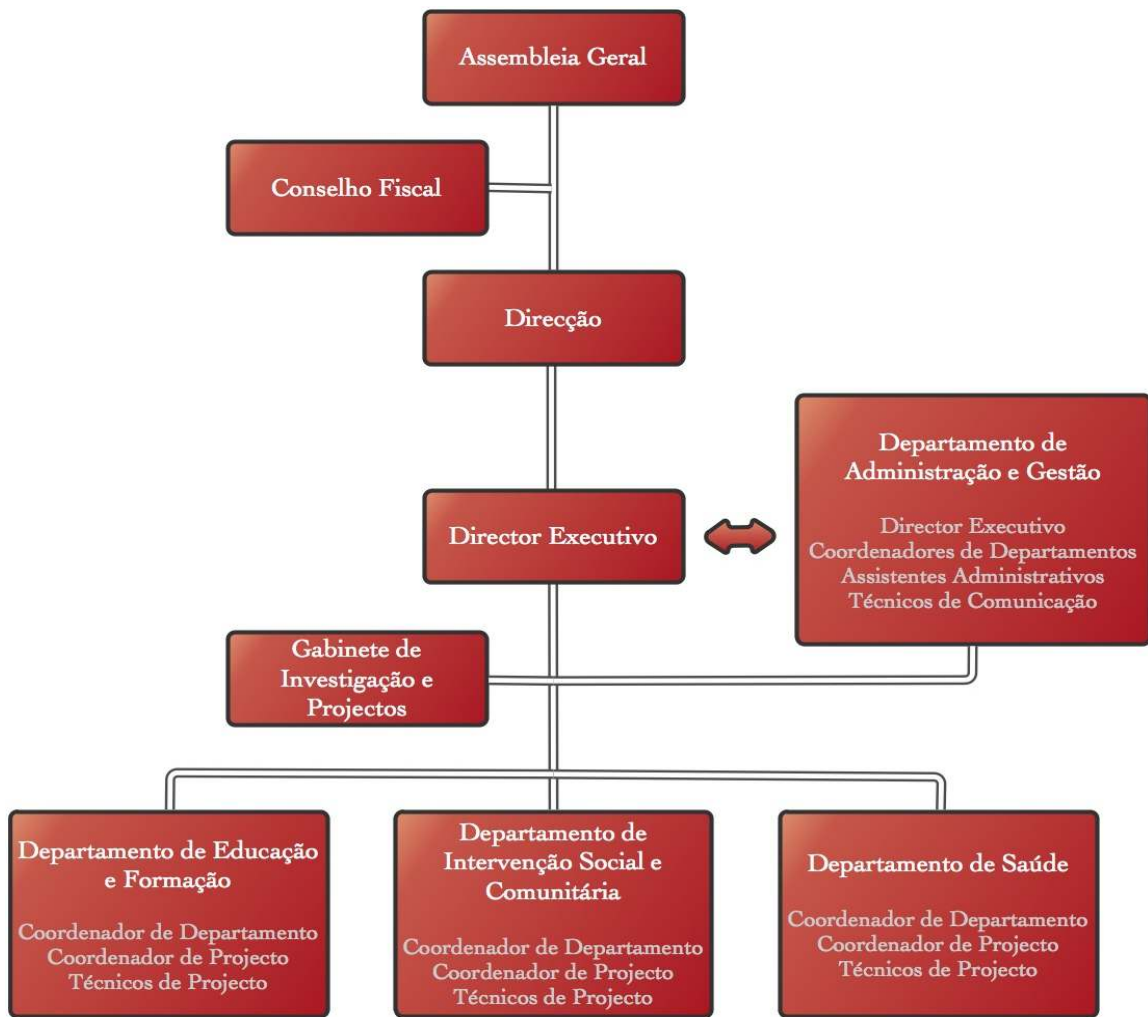
A Estratégia da Associação PAR para a reestruturação da sua Estrutura Organizacional durante o ano de 2009 baseou-se nas seguintes premissas: construção participativa, autoridade funcional, departamentalização e comunicação sistematizada e directa.

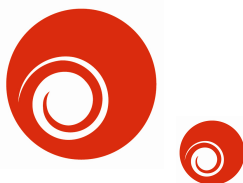
Após esta reestruturação e implementação em 2009, 2010 foi um ano de reavaliação de algumas das medidas implementadas. No seguimento de uma análise cuidada e atenta, verificaram-se algumas alterações de carácter não estrutural, como por exemplo pequenas alterações no que respeita aos canais de comunicação; redefinição de funções de alguns/mas dos/as seus/suas colaboradores/as, entre outras, que consideramos terem contribuído seriamente para o factor qualidade em termos da nossa intervenção, bem como relação interpessoal dos/as colaboradores/as.

Com o percurso organizacional desenvolvido em 2010, a Associação PAR acredita ter tornado mais fácil a partilha dos valores e da cultura que a Associação PAR defende na sua organização e acção.

Mantendo a exigência ao nível de uma gestão de Respostas Sociais otimizada, controlada, sistematizada e inovadora – um desafio que desenvolvemos em conjunto e em estreita cooperação com os nossos parceiros sociais – orgulhamo-nos de afirmar que preservámos e tivemos provas da satisfação dos beneficiários da nossa acção.

Embora consideremos e verifiquemos um avanço significativo da nossa estrutura, continuamos a assumir este desafio como um processo dinâmico e contínuo, não baixando os braços a uma auto-exigência constante para os próximos anos.





3. COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2010 verificou-se um investimento de continuação da Linha Estratégica de Comunicação da Associação PAR com a renovação e aplicação do Plano de Comunicação Institucional.

Este Plano de Comunicação Institucional tem como objectivos: intermediar o relacionamento entre Instituição/Colaboradores/Beneficiários; definir objectivos de comunicação interna e externa da instituição; planear, elaborar e implantar políticas de comunicação; avaliar os resultados destas políticas; proporcionar interacção com o grupo interno e externo; desenvolver projectos de comunicação com diferentes agentes dos média; criação e edição de publicações internas e externas como, manuais, *folders*, informativos entre outros; realizar eventos com a utilização de técnicas de gestão e marketing; gestão da comunicação em situação de crise; e realizar pesquisa de impacte de produtos da Instituição no mercado.

Muito mais do que divulgar as iniciativas de uma organização, a comunicação tem o poder de fazê-las acontecer: dá-lhes existência na esfera mediática e atrai o público às diferentes iniciativas, fornece aos parceiros informação sobre o trabalho desenvolvido e confere notoriedade e credibilidade à instituição.

Sendo um dos objectivos da Associação Par tornar-se uma referência na sociedade civil, capaz de “inspirar respostas e políticas sociais de excelência, promotoras de desenvolvimento e realização dos indivíduos e das sociedades”, garantir a eficácia da sua comunicação é um imperativo.

Assumindo a renovação deste plano como um processo contínuo e dinâmico, foram também estabelecidos critérios de avaliação para as diferentes actividades do mesmo. Pretendeu-se sobretudo definir parâmetros que orientem as diferentes acções. O objectivo não foi estabelecer um modelo de avaliação, mas antes definir instrumentos que permitam, de forma regular e consistente, monitorizar, reajustar e melhorar a comunicação.

Esta avaliação verificou-se como um processo contínuo e comum a todas as actividades, sendo, contudo adaptado a cada uma delas. Neste sentido, ficaram estabelecidos os seguintes princípios:

- **Eficiência** (analisa a boa ou má afectação dos recursos);
- **Coerência** (verifica se estão a ser cumpridos os princípios orientadores da comunicação dos diferentes projectos e da Associação Par);
- **Eficácia** (capta o grau de cumprimento dos objectivos estipulados);
- **Impacte** (analisa os impactes da comunicação a curto e longo prazo).

De referir ainda a concretização de Parcerias de Serviços de Multimédia e Design com as empresas Grey, 4Change e Nuvemk que nos permitiram manter a mesma linha de comunicação, esclarecedora, inovadora e irreverente.

O ano de 2010 fica ainda marcado pela concretização de uma Campanha de Transformação Social de impacto Nacional como já era nossa vontade há alguns anos. Este foi o ano de inicio de implementação do *ODM Campus Challenge*, que apresentou resultados surpreendentes superando os indicadores estabelecidos e atingindo um impacto ao nível de comunicação capaz de criar uma verdadeira “Comunidade” em seu torno.

O Projecto *ODM Campus Challenge* já atingiu mais de 200 mil Estudantes Universitários, de forma indirecta, em mais de 41 Instituições de Ensino Superior, tem uma média de visitas diárias de 134, totalizando desde a sua abertura 12.153,00. De notar ainda a adesão dos “Media” na promoção desta iniciativa, uma vez que verificamos 26 Referências em 23 Meios de Comunicação Social nas áreas de Imprensa, Televisão, Rádio e Internet.



4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Continuando a apostar na Formação Profissional e no Desenvolvimento Pessoal dos/as seus/suas colaboradores/as, em 2010 garantiu-se a presença dos/as colaboradores/as em diferentes formações e seminários. Ao mesmo tempo, certos de que a aprendizagem é um processo contínuo e conscientes da mais-valia, quer em termos de conhecimento, energia e ideias novas provenientes dos/as jovens recém-licenciados, quer em termos do que a Associação PAR pode oferecer a estes/as jovens, procedeu-se à integração de três novos/as estagiários/as profissionais.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- **Formação em Gestão do Ciclo de Projectos promovida pela Plataforma Portuguesa das ONGD (64 horas).**

Data: Março e Abril 2010

Local: Fundação Cidade Lisboa

Objectivos: Aprender a gerir um ciclo de projectos de forma a saber preencher devidamente os formulários de candidatura dirigidas ao IPAD e União Europeia

Promotor: Plataforma Portuguesa de ONGD

- **Help Student Network Meeting I**

Data: 5 a 7 de Maio de 2010

Local: Riga, Letónia.

Objectivos: Troca de Boas práticas em projectos de prevenção tabágica.

Promotores: Campanha Help Comissão Europeia

- **Help Student Network Meeting II**

Data: 15 a 17 de OUTUBRO de 2010

Local: Bruxelas, Bélgica.

Objectivos: Troca de Boas práticas em projectos de prevenção tabágica e Preparação de um Plano de Sustentabilidade da Campanha e da Plataforma de Parceiros ao Conselho da Europa.

Promotor: Campanha Help da Comissão Europeia

- **Curso Intensivo de Gestão para Dirigentes de Organizações do Terceiro Sector**

Data: 22 de OUTUBRO a 27 de Novembro de 2010

Local: Évora

Objectivos: Capacitação de Quadros/Dirigentes de Organizações do Terceiro Sector, em Gestão; Planeamento Estratégico; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira.

Promotor: Observatório Social do Alentejo – Fundação Eugénio de Almeida



PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

No ano de 2010, a Par integrou duas das estagiárias profissionais recebidas em 2009.

Ainda em 2010, a inclusão de dois novos estagiários e uma estagiária permitiu a mais três profissionais desenvolverem capacidades a nível pessoal e profissional e à Associação Par ter na sua equipa três novos elementos qualificados.

Os estágios decorreram a partir de 15-06-2010, com a respectiva supervisão, tendo os estagiários realizado com sucesso as tarefas incluídas nos seus planos de estágio.

Estagiário Comunicação - Colaborou na aplicação do Plano de Comunicação Institucional da Associação Par. Colaborou na actualização da base de dados de contactos de imprensa.

Desenvolveu competências de pesquisa e sistematização de informação, bem como competências de gestão de sites e de utilização de distintos tipos de software.

Estagiário de Relações Internacionais - Colaborou na gestão do ODM Campus Challenge, desenvolvendo assim competências relacionadas com a sistematização de conteúdos, gestão de tempo e planeamento, bem como gestão de parcerias a nível nacional e internacional.

Estagiária Psicologia Clínica - Colaborou no projecto de promoção de estilos de vida saudáveis e treino de competências para a autonomia junto de crianças e jovens acolhidos em instituição. Desenvolveu competências de gestão de grupos e aprofundou conhecimentos inerentes às dinâmicas grupais, bem como competências relacionais num contexto de assertividade no contacto com os jovens.



5. GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E PROJECTOS (GIP)

Em 2010, o GIP voltou a constituir-se como um pilar da Estrutura Organizacional da Associação Par, actuando transversalmente de forma a potenciar a intervenção das restantes equipas.

Em termos gerais, no ano de 2010 competiu ao GIP:

- 1- Revisões de literatura nas áreas de intervenção da Associação: Enriquecer as áreas de intervenção da associação com bases de fundamentação teórica mais consistentes e aprofundadas;
- 2- Pesquisa de Linhas de Financiamento: Contribuir para a sustentabilidade da Associação e para a actualização do contexto social contemporâneo;
- 3- Elaboração de Projectos
 - Contribuir para a difusão e partilha dos princípios, valores e formas de intervenção características da Associação;
 - Articular continuamente com os outros departamentos;
 - Contribuir para a sustentabilidade da Associação;
 - Promover e desenvolver a capacidade de resposta da Associação para as principais problemáticas sociais.

Actividades Realizadas em 2010

- Implementação do Guia "Boas Práticas no Planeamento e Avaliação de Projectos" que inclui um modelo genérico de redacção de projectos e de redacção de relatórios de avaliação;
- Apoio às equipas, no que respeita ao (re) planeamento dos seus projectos;
- Apresentação de 16 candidaturas a várias linhas de financiamento;
- Apresentação de 12 Propostas Comerciais de Colaboração a diversas instituições publicas e privadas;
- Mapeamento de stakeholders, e networking com diversas entidades, com vista ao estabelecimento de parcerias no âmbito dos vários projectos;
- Aperfeiçoamento de uma base de dados sobre linhas de financiamento de programas, projectos, actividades pontuais, infra-estruturas e equipamentos e de sites de pesquisa de linhas de financiamento;
- Pesquisa bibliográfica nas seguintes áreas temáticas: Crianças e Jovens em Risco, Educação entre Pares; Educação Não Formal; Cidadania Global; Cidadania Europeia; Saúde; Igualdade de Género.
- Contactos junto de potenciais parceiros estratégicos para a acção da Associação Par.

Candidaturas

5.1 Candidaturas aprovadas	
Nome	Linha de financiamento
LIGA-TE	CAMPANHA HELP
AGÊNCIA ODM	YOUTH IN ACTION 3.2
SALTO (2009) ¹	CUIDA-TE (IPJ)

Agência ODM Intolerant? Me? Liga-te! Na Europa Eu Cont Salto	Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil (IPJ, I.P.)
PAE ¹	IPJ
FORMAR 2010	IPJ

5.2 Candidaturas não aprovadas

Nome	Linha de financiamento
SALTO	EDP SOLIDÁRIA 2010
Apoio a projectos de Formação	POPH 9.7.4
SALTO	Pémio Mota Engil
LIGA-TE	Prémio Pompidou

5.1 Candidaturas que aguardam resposta

Nome	Linha de financiamento
AGENCIA ODM	IPAD 2011
FORMAR 2011	IPJ
Infra-estruturas	Câmara Municipal de Lisboa

¹ Estas candidaturas foram elaboradas ainda em 2009, mas a resposta e respectivos contratos só surgiram em 2010



6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A área da Educação e a Formação continuou a assumir-se como uma área de acção prioritária da Associação Par. Com uma metodologia de trabalho baseada numa interpretação inovadora dos conceitos de *educação entre pares* e *educação não formal*, a Associação Par tem conseguido desenvolver instrumentos e dinâmicas de intervenção simultaneamente originais e capazes de assegurar um impacto positivo junto das populações alvo.

Independentemente da área de intervenção sobre a qual se debruçaram as acções de formação e/ou educação, existiu sempre um alicerce comum que residiu na vontade, por parte dos/as nossos/as formadores/as, prelectores/as, educadores/as e facilitadores/as, em transmitir os valores da Associação e provocar o desenvolvimento da pessoa no seu todo e enquanto parte activa da sociedade em que se insere.

A este nível, entre outros projectos e iniciativas realizadas, destaca-se em 2010 a intervenção no âmbito do Projecto Agência ODM, que permitiu continuar a cimentar uma rede de jovens activistas para a promoção dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em Portugal e do Projecto *Na Europa Eu Conto* que, com 60 jovens agentes interessados e motivados para exercer o seu papel enquanto disseminadores de uma mensagem de participação e exercício de uma Cidadania Europeia Activa, viram o seu trabalho e a sua acção culminar em dois novos materiais didácticos: o Guia de Acção – 10 Ideias para uma Nova Europa e o Livro de Contos e Provérbios Tradicionais Europeus “Na Europa Eu Conto”, editado em Outubro de 2010 com o privilégio de ter um prefácio da autoria da Dra. Rosário Farmhouse - Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural.



6.1 PROJECTO Agência ODM

Destinatários

Jovens Estudantes do Ensino Superior (preferencialmente), com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Apoios

Youth in Action; IPAD; PAAJ – IPJ; Objectivo 2015; BVS

Parcerias

ISU; IMVF; CGE; AIESEC; Canal Up; Faculdade de Letras – Dep. Estudos Africanos; ESE Porto; ETIC; Amnistia Internacional; CNJ; Plataforma das ONGD; APF; Microsoft

Sumário

A Agência ODM tem como principais objectivos: consciencializar e desenvolver competências nos/as estudantes do ensino superior para uma cidadania global activa, tendo em vista a mobilização pelo cumprimento dos ODM.

- Criar e capacitar núcleos de Agentes ODM descentralizados pelo país, no meio universitário e/ou politécnico;
- Dinamizar acções mediáticas e outras, tendo em vista a promoção dos ODM junto da opinião pública;
- Facilitar a troca de experiências e conhecimento entre os Agentes ODM, através de encontros e da criação de uma plataforma virtual.

Ao longo do ano de 2010 a Agência, contou com algumas modificações na sua Equipa. Em Julho de 2010 a Agência foi reforçada com a colaboração de um estagiário profissional, Sandro Moreira que está desde essa altura a desenvolver trabalho técnico e de apoio às diversas áreas da Agência, em especial no ODM Campus Challenge.

Em final de Agosto houve também uma mudança importante a assinalar, a coordenadora do projecto, Joana Lopes deixou a Associação PAR tendo integrado outro desafio profissional. A coordenação deste projecto passou assim em Agosto de 2010 para Sara Dias - depois de um processo de selecção e entrevistas que teve lugar nesse mesmo mês.

Foi desenvolvida uma nova parceria de relevo em 2010 – com o Departamento de Estudos Africanos da Faculdade de Letras - a partir de 2011 a Agência ODM contará com um protocolo com este Departamento que dará a possibilidade de integrar anualmente um estagiário da Licenciatura de Estudos Africanos durante 3 meses.

Actividades e Resultados alcançados em 2010

-Actividades:

Ao longo do ano de 2010, a actividade da Agência ODM e os técnicos associados a este projecto centrou-se nove áreas de trabalho distintas: 1.Gestão Corrente; 2. Núcleos; 3.Formação; 4. Advocacy e Lobbying; 5.

Comunicação e Imagem; 6. Candidaturas e Apoios; 7. Networking; 8. Avaliação; 9. Gestão Financeira.

No contexto destas diferentes áreas foram realizadas inúmeras actividades e projectos que passamos a descrever de forma sintetizada neste documento e no anexo *Diário de Bordo* onde se registam todas as actividades e trabalho desenvolvido pela Agência ODM desde Setembro de 2010 (período que corresponde com a alteração da coordenação).

_Sessão de Advocacy Faculdade Economia – Coimbra – Janeiro

Esta sessão faz parte das actividades regulares da Agência - foi realizada na aula de Cooperação para o Desenvolvimento da Licenciatura de R.I da Faculdade de Economia de Coimbra - e tem como objectivo fundamental promover o debate e a reflexão em contexto universitário sobre as temáticas ligadas aos ODM e aproximar a acção da Agência dos estudantes.

_Participação no Jogo Contra a Pobreza – Estádio da Luz, Janeiro

Na sétima edição do «Jogo Contra a Pobreza», o Estádio da Luz recebeu cerca de 50 mil espectadores para ver o jogo que juntou Estrelas do Benfica, os Amigos de Zidane, de Ronaldo, a Agência ODM esteve lá.

A Agência ofereceu também **13 bilhetes grátis** para o **Jogo Contra a Pobreza no Estádio da Luz**, no dia **25 de Janeiro**, para @s **Agentes ODM** que apresentarem as propostas mais criativas de **SLOGANS para a Agência ODM**.

_Participação n'Os Dias do Desenvolvimento – IPAD, Centro de Congressos – Abril

Durante os dias 21 e 22 de Setembro a Agência ODM activou os visitantes dos Dias do Desenvolvimento pelos ODM. Com uma equipa de 10 Agentes ODM (Lisboa, Porto e Coimbra), a Agência ODM envolveu cerca de 100 pessoas nas suas actividades e, em conjunto com a Help Images, realizaram-se diversos vídeos de sensibilização. Vídeos aqui <http://vimeo.com/11309995> Fotografias aqui <http://www.agenciaodm.org/?p=1523>

_Actividade Geração Solidária – Odivelas

Para o grupo Geração Solidária a cidadania global começou em Odivelas, cidade onde estudam, e no dia 21 de Junho o Núcleo ODM de Lisboa juntou-se a este grupo e levou os ODM até ao secundário. Imagens aqui <http://www.agenciaodm.org/?p=1644>

_Activa.te@ Dia Do Ambiente - Junho

No dia **Mundial do Ambiente**, a **Agência ODM lançou um desafio**: procurar uma ideia criativa de reutilização de resíduos, tirar uma foto e criar uma mensagem pela Sustentabilidade Ambiental. Mais informação aqui <http://www.agenciaodm.org/?p=1591>

_A Cimeira Ideal – Lisboa, Coimbra, Porto em parceria com a Amnistia Internacional 29 Abril

Em jeito de preparação da Cimeira do Milénio das Nações Unidas, a Agência ODM associou-se à Amnistia Internacional e promoveu três simulações de Cimeiras Ideais. As sessões decorreram a 27 de Abril em Lisboa, a 28 de Abril em Coimbra e a 29 de Abril no Porto e contaram com a presença de cerca de 100 estudantes do ensino superior. Mais informações e materiais aqui <http://www.agenciaodm.org/?p=1420>

_ Encontro Internacional de Jovens da AI – 29 de Julho

No dia 29 de Julho, a convite da AI, a Agência ODM marcou presença na Pousada da Juventude em Almada, no Encontro Internacional de Jovens Activistas da Amnistia Internacional. Contando com 50 jovens de todo o mundo, o evento teve a presença activa da Agência ODM, que facilitou dois *workshops* sobre os Objectivos do Milénio e incentivou os presentes a participarem no concurso [Citizen Ambassadors to the United Nations](#). Desta actividade resultaram 8 vídeos sobre os ODM, da autoria dos jovens participantes (vídeos aqui <http://www.agenciaodm.org/?m=201009>) Mais informação e imagens <http://www.agenciaodm.org/?p=1736>

_ Colaboração escrita no Boletim do Objectivo 2015 – Setembro

A pedido da Campanha Objectivo 2015, a Agência redigiu para a Newsletter da Campanha, um artigo intitulado “Nova Iorque, Nova Iorque. O que esperar da próxima Cimeira das Nações Unidas?”

_ Participação na Campanha “Achas que Sabes Gritar” – Objectivo 2015 – Setembro

Foi lançada pela Campanha do Milénio em Portugal, Objectivo 2015 uma Campanha Online que acompanhou a Cimeira das Nações Unidas e mobilizou o público jovem para gritar pelos Objectivos do Milénio. O Núcleo de Lisboa da Agência ODM participou nesta Campanha.

<http://www.agenciaodm.org/?m=201009>

_ Participação no Levanta.te Porto! – Setembro

Este evento realizou-se no dia 18 de Setembro na cidade do Porto pela plataforma Levanta.te Porto! da qual a Agência faz parte e que conta com a participação de mais de 30 organizações neste grupo de trabalho. A Agência ODM esteve presente com um técnico de Lisboa e o Núcleo ODM Porto durante este dia de actividades em prol dos ODM.

<http://www.agenciaodm.org/?p=1820>

Lançamento do Site www.2015.org.pt - Outubro

Para o lançamento do site do OCC foram realizadas inúmeras reuniões de trabalho; planificação e desenvolvimento de conteúdos, colocando em contacto o programador, designer gráfico, especialista em comunicação envolvidos para que o resultado do site fosse: inovador, prático; de utilização intuitiva; que

motivasse o envolvimento dos jovens.

_Semana de Divulgação Teaser nas Universidades – 25 – 29 de Outubro de 2010

O OCC começou a ser divulgado publicamente no dia 25 de Outubro, cumprindo o cronograma. Por ser uma fase de inscrições fundamental e de mobilização de equipas optámos por concentrar recursos na divulgação em massa do OCC continuamente de forma a garantirmos o máximo de equipas. Durante esta semana e com a colaboração de três actores especializados em teatro de rua e abordagem directa, foram realizadas 24 acções de “guerrilha” nas Universidades. (Ver anexo lista de Universidades em que a Agência actuou)

_ Participação e organização de actividade de Rua na Semana ODM na Cidade - Outubro

A Agência foi parceira desta iniciativa e deslocou-se a Coimbra para reuniões de preparação e planificação, tendo dado o seu contributo com a organização de uma actividade de rua que envolveu mais de 100 participantes no dia da Marcha Branca em colaboração com o Núcleo ODM Coimbra.

_ Sessão de Advocacy na Faculdade de Economia de Coimbra - Outubro

Esta sessão que faz parte das actividades regulares da Agência foi fundamental para divulgar o trabalho da Agência em Coimbra e motivar os estudantes a participarem no Challenge.

_ Apresentação do ODM Campus Challenge em salas de aula - Novembro

No mês de Novembro iniciámos as sessões de esclarecimento em salas de aula com a colaboração de muitos professores universitários envolvidos na divulgação do Challenge. Ver anexo “Sessões de Divulgação em Sala de Aula”.

_ Formação Residencial de Agentes ODM – 19-23 de Novembro

Durante o mês de Novembro realizámos a 4ª Formação Residencial de Agentes ODM com a participação de 25 jovens inscritos, 4 facilitadores da PAR e 4 prelectores convidados que dinamizaram as sessões temáticas: ODM; Advocacy e Comunicação; Direitos Humanos e Cidadania Global.

Esta formação realizou-se em Janas, Sintra com sucesso. Toda a logística e gestão da formação foi executada durante o mês de Outubro e Novembro paralelamente às restantes actividades.

_ Participação no LeaderShip Tournament – organizado pela AIESEC - Novembro

A Agência ODM foi convidada pela Rede Internacional de Estudantes AIESEC a dar o seu contributo numa iniciativa nacional desta rede que envolve mais de 500 estudantes num concurso vocacionado para área da Gestão. Um dos desafios deste concurso, sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, foi concebido pela Agência. A Agência desenvolveu o desafio, participou no júri que avaliou a qualidade dos desafios e na sessão Pública do LeaderShip Tournament – no Salão de Congressos do Pavilhão Atlântico.

_ Núcleo de Agentes de Lisboa – Colagem de cartazes e Divulgação do OCC - Novembro

O Núcleo de Agentes de Lisboa organizou-se para numa acção conjunta fazerem uma distribuição massiva de cartazes e flyers por Lisboa.

_ Apresentação do ODM Campus Challenge em salas de aula - Dezembro

No mês de Dezembro continuámos as sessões de esclarecimento em salas de aula com a colaboração de muitos professores universitários envolvidos na divulgação do Challenge. Ver anexo “Sessões de Divulgação em Sala de Aula.

_ Monitorização de Núcleos – Coimbra e Porto - Dezembro

Foi relançado neste mês o acompanhamento mensal dos Núcleos e o *brainstorm* para actividades de 2011 – tendo sido planeadas algumas actividades para ambos os Núcleos de Coimbra e Porto.

NOTA:_ Reuniões de Operacionalização de Parcerias no OCC

Durante o último trimestre foram realizadas reuniões com inúmeros parceiros, nomeadamente a Campanha Global pela Educação da qual fazemos parte.(Ver Anexo Diário de Bordo das Actividades da Agência onde estão descritas todas as reuniões tidas)

OUTPUTS DO PROJECTO em 2010

No trimestre referente a Out-Dez 2010 o projecto produziu os seguintes outputs e materiais:

- **500 cartazes Fase Teaser** (pb, com slogan O Fim Está Próximo) – distribuídos em todos os locais expostos anteriormente da Fase Teaser e colados estrategicamente no Bairro Alto.

- **1000 cartazes Revelação** – a serem divulgados nas sessões em Sala de Aula da fase Revelação e ainda em stock.

- **500 Flyers Revelação, cores**

- **1000 Flyers Teaser, pb** – distribuídos em todos os locais em que fizemos a animação.

- **500 crachas O Fim Está Próximo**

- **Internet**

.Criação de Website www.2015.org.pt

.Criação de Página FaceBook OCC (com 1200 amigos)

.Criação de Página YouTube OCC

.Ligação Directa Blog da Agência ao FaceBook OCC

- Material audiovisual produzido/ Media:

.1 microfilme de 10 segundos para a Fase Teaser – O Fim está Próximo.

.3 filmes de cobertura das acções dos profetas na semana Teaser

. 2 reportagens sobre a Agência ODM e o ODM Campus Challenge – Canal Up e SIC Mulher.

.1 entrevista no Curto Circuito

. 1 entrevista no Programa Sociedade Civil

- Imprensa:

- Divulgação no Jornal Mundo Universitário

- Noticias na revista Impulso Positivo; Jornal de Negócios;

- Divulgação em **Sites e Blogs ligados ao target Universitário.**

- Todo o material produzido pela realização dos Desafios ODM Campus Challenge pelas equipas - presentes no site **www.odmcampuschallenge.org.pt**.

Ponto de situação

A Agência ODM está neste momento a terminar o primeiro ano do projecto “Agência ODM: Advocacy pelos ODM”, estando em sintonia com o Cronograma previsto em candidatura – tendo realizado até ao momento as actividades previstas em candidatura. Os objectivos da Agência estão nesta fase a ser atingidos com o foco central do trabalho no ODM Campus Challenge e nas próximas fases deste projecto; na dinamização dos Núcleos do Porto e Coimbra e na preparação da próxima Formação Residencial da Agência ODM a realizar em Maio. A candidatura ao segundo ano de projecto foi já entregue ao principal financiador – esta garantirá a execução do projecto na totalidade sendo que a sua não aprovação pode pôr em causa a concretização das últimas fases previstas do ODM Campus Challenge – construção e implementação de Campanha de Advocacy pela equipa vencedora. O financiamento para as viagens previstas para Agosto de 2011, para a equipa vencedora do OCC – continua em falta. Serão estabelecidos contactos com algumas organizações que poderão ser possíveis financiadoras desta parte do projecto: APARF; CPLP; Gulbenkian e transportadoras aéreas.



6.1.1. ODM Campus Challenge (OCC)

Destinatários

Jovens Estudantes do Ensino Superior, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Apoios

Presidência da República, Objectivo 2015 - Campanha do Milénio das Nações Unidas,

Parcerias

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto Português da Juventude, Direcção Geral Educação e Cultura Programa Juventude em Acção, Youth In Action, Bolsa de Valores Sociais, Microsoft – Imagine Cup, Grey Group, AIESEC, Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, Instituto Marquês de Valle Flôr, Escola Superior de Educação – Porto, Escola Superior de Comunicação Social, Atlas, Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania, Canal Up.

Sumário

O OCC é um concurso para jovens do ensino superior com o objectivo de promover o activismo juvenil em prol dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

O OCC está dividido em 3 fases.

“Desafia-te” – nesta fase as equipas terão que superar vários desafios e acumular o maior número possível de pontos até ao mês de Abril, onde passarão as dez equipas com mais pontos. Estas dez equipas serão desafiadas a criar Campanhas de advocacy em torno dos ODM. Essas campanhas serão apresentadas online e submetidas ao voto dos internautas, sendo que as cinco equipas mais votadas passarão posteriormente pela avaliação de um júri.

“Transforma-te” – é oferecida à equipa vencedora uma viagem, com despesas de transporte, alojamento e alimentação incluídas, a um País Africano de Língua Oficial Portuguesa.

“Activa-te” – nesta fase a Campanha ODM finalista do Challenge será implementada pela Agência ODM, com a colaboração de todos os activistas envolvidos no processo.

Actividades e Resultados alcançados em 2010/11

1 – Lançamento e Divulgação: Durante os meses de Outubro até Janeiro, a equipa da Agência ODM com o apoio de Agentes ODM, parceiros do OCC e de actores contratados, divulgou o concurso em 24 instituições de Ensino e 29 salas de aula de norte a sul do país, para esta fase foram produzidos panfletos (para a fase teaser e revelação), Roll Up, lona, cartazes (para a fase teaser e revelação) e crachás.

2 – Ferramentas Online: Criação e manutenção de um site (www.odmcampuschallenge.org.pt), uma página de [facebook](#), uma página no [YouTube](#). Estes espaços têm a finalidade de apoiar na execução do projecto, no

site desenvolvem-se as actividades relacionadas com os desafios – publicação e realização por parte das equipas do OCC, o número de visitas ao site entre Outubro e Fevereiro foi de 12253; no facebook e no youtube, são postados os desafios realizados pelas equipas OCC e serve como meio de comunicação entre as equipas e estas com a Agência ODM.

3 – Comunicação: O OCC teve bastante projecção nos MEDIA: na imprensa (Metro, Vida Económica, Mundo Universitário, Mundo Universitário, Diário Económico, Universidade de Aveiro, Mundo Universitário e OJE), Rádio/TV (Mega FM, Rádio Universitária Minho, Canal UP Tv, SIC Radical - Curto Circuito, Praça da Alegria e Sic Mulher - Mais Mulher) e na Internet (Universia, Plataforma das ONGD, Newsletter ISEC, Mundo Universitário Online, Revista Campanha Milénio ONU, Blog One Woman Show, Faculdade de Ciências, Universidade do Minho, Impulso Positivo, Conselho Nacional de Juventude, AIESEC - Univ. Católica e Revista Fórum Online).

4– Participantes: Actualmente o OCC conta com 49 equipas inscritas, com um total de 266 participantes e com mais de 430 desafios (virtuais e em contacto com a população e autoridades locais, etc.) realizados pelas equipas OCC. A página OCC conta igualmente com 1163 amigos no facebook .

5. Reuniões de Parceria: Foram realizadas duas reuniões gerais dos parceiros do projecto durante o último trimestre de 2010 onde estiveram presentes: ISU, ESSE, AIESEC, IMVF, Canal Up.

Ponto de situação

O OCC está neste momento e ainda na primeira fase que terminará em Abril de 2011, onde as 10 equipas com maior pontuação passarão à segunda fase do Projecto. As Campanhas de Advocacy, projectadas pelas Equipas serão avaliadas por um Juri , que decidirá o vencedor do OCC.

As actividades OCC que faltam realizar até à fase Transforma.te (ida ao terreno) são: Evento Final da 1ª Fase (Revelação do País ao qual irá a Equipa vencedora); 2 Acções de Formação para as 10 equipas – uma em ODM e outra em Construção de Campanhas e Advocacy; Construção das Campanhas por parte das Equipas; Escolha do Juri/Convite ao Juri; As 10 campanhas vão a votação do Público; Deliberação Final do Juri – escolha da equipa vencedora OCC; Formação ISU à Equipa vencedora; Compilação do Guia 10 Ideias pelos ODM; Ida ao terreno (prevista para a segunda quinzena de Agosto de 2011).

Depois da ida ao terreno e já no último trimestre de 2011 está prevista a finalização e lançamento da Campanha vencedora em coordenação com os Núcleos de Agentes e parceiros; e ainda o lançamento do Guia 10 Ideias pelos ODM.



6.2 NA EUROPA EU CONTO

Destinatários

Jovens dos 15 aos 25 anos de nacionalidades e *backgrounds* diferentes, jovens imigrantes ou filhos de imigrantes e líderes juvenis da região do Algarve.

Apoios

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) - Fundo Europeu EEA Grants; e Instituto Português da Juventude, (IPJ, I.P.);

Parcerias

Câmara Municipal de Silves; Câmara Municipal de Albufeira; Câmara Municipal de Monte Gordo; Escola Secundária de Silves; Escola Secundária de Albufeira; Escola Internacional do Algarve; Centro de Informação EuropDirect; Rota Jovem; IPJ de Faro; Associação Cultural In-Loco;

Sumário

“Na Europa EU Conto” é um projecto de educação/intervenção social que visa promover a Cidadania Europeia Activa entre jovens dos 15 aos 25 anos de nacionalidades e *backgrounds* diferentes, jovens imigrantes ou filhos de imigrantes e líderes juvenis, na região do Algarve.

Com início desde Janeiro de 2009, este projecto tem vindo a incentivar e mobilizar estes/as jovens para uma participação activa no processo de construção da actual sociedade europeia, através do respeito e da valorização da diversidade cultural e do exercício da cidadania em todas as suas dimensões, orientando e capacitando a sua acção enquanto *agentes* junto de outros/as jovens e da sociedade em geral.

Actividades e Resultados alcançados em 2010

- 1. Dinamização do Blog www.euconto.org:** Para além da apresentação do Projecto, este espaço virtual teve como objectivo criar uma plataforma onde os jovens pudessem participar activamente, através da actualização de posts, comentários, disseminação de fotos e vídeos das actividades, etc.
- 2. Ciclos de *Workshops* Temáticos e Reuniões de Acompanhamento dos Núcleos Locais (Janeiro a Outubro 2010):** Desde 2009 e durante 2010, pretendeu-se promover a prática organizada de uma cidadania jovem europeia activa, criativa e consciente, difusora de comportamentos e mensagens de Tolerância, Participação cívica, Respeito e Valorização da Diversidade Cultural e Direitos Humanos. Ao mesmo tempo, em todas as sessões e acções desenvolvidas pelos núcleos, o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais (confiança, participação, autonomia, comunicação, trabalho de equipa, etc.) foi um pilar fundamental e um dos objectivos principais da

acção junto destes jovens.

Temáticas por Encontro:

Janeiro - Levantamento de Ideias para 2010;

Fevereiro - Igualdade de Género e Oportunidades;

Abril - Acções de Campanha/ Sensibilização;

Julho - Reflexões acerca do Ano Lectivo 2009/2010 e planos para o Futuro;

Setembro - Ponto situação Acções de Campanha;

Outubro - Celebração do Livro de Contos e encerramento do projecto – avaliação da continuidade das acções por parte dos jovens.

Em 2010, embora apoiados pelos tutores da Associação PAR, incentivou-se progressivamente a aquisição de um determinado grau de autonomia por parte dos/as jovens agentes. Simultaneamente foram criadas pontes com os agentes locais para que estes pudessem prestar um apoio mais regular aos/às jovens. Este apoio foi prestado em Silves pelo Sector da Juventude e Desporto da CM de Silves e, em Albufeira, pelo GAJ (Gabinete da Juventude) uma estrutura do Pelouro da juventude, integrado no Departamento de Desenvolvimento Social do Município de Albufeira.

3. Dinamização de Acções de Campanha por uma Cidadania Europeia Activa por parte dos núcleos (desde Fevereiro 2010): Tal como previsto, a criação do Guia de Acção para uma Nova Europa foi um alicerce importante que possibilitou aos/às jovens ter uma base de acção e as devidas ferramentas de planeamento, acção e avaliação, que lhes permitiu desenvolver acções de sensibilização enquadradas no contexto da cidadania europeia, nomeadamente a promoção e defesa dos direitos e deveres de cada um de nós como cidadão europeu ou cidadã europeia.

4. Participação no II Encontro Multicultural de Escolas de Albufeira (Abril 2010): A convite da Câmara Municipal de Albufeira, os/as jovens envolvidos no projecto Na Europa Eu Conto foram mais uma vez verdadeiros/as agentes em prol da promoção de uma participação activa junto de outros/as jovens algarvios/as.

Servindo como “jovens modelo” e numa lógica de educação entre pares, alguns e algumas dos/as nossos/as jovens agentes tiveram oportunidade de trabalhar directamente com 150 jovens das escolas básicas e secundárias do Concelho. Simultaneamente, os jovens agentes algarvios foram acompanhados pelos Facilitadores da Par formados no âmbito da Educação Intercultural pelo

projecto Intolerant?Me?

5. **Edição do Guia de Acção: 10 Ideias para uma Nova Europa (Agosto 2010):** O Guia de Acção, criado em 2009, foi em 2010 editado e distribuído pelos e pelas jovens, encontrando-se disponível para consulta. Por outro lado, o Guia de Acção tem-se revelado uma ferramenta extremamente útil e de fácil compreensão para os Jovens. Um aspecto que nos parece importante referir é o facto de esta ser uma ferramenta que nos foi solicitada pelos técnicos das Câmaras Municipais com o objectivo de os ajudar a cativar a participação de outros/as jovens dos concelhos e, simultaneamente ajudá-los/as a orientar essa mesma participação juvenil.
6. **Formação de Facilitadores (Setembro 2010):** A Formação de Facilitadores teve como objectivo capacitar os/as jovens para a intervenção junto de outros/as jovens. Os temas abordados na formação foram os seguintes: Educação não formal; Trabalho em Equipa; Gestão de Tempo; Fenómenos e Comportamentos Grupais; Dinâmicas de Grupo e Gestão de Conflitos.
7. **Edição do Livro Na Europa Eu Conto: Uma Viagem por Contos e Provérbios Tradicionais Europeus (Setembro 2010):** Com este livro procurámos realizar uma viagem pela diversidade cultural e encontrar, na diferença, valores comuns a uma cultura europeia. Como tal, estão representados os 46 países/estados do velho continente Europa e, de forma surpreendente, contos e provérbios de diferentes países encontram-se na mesma mensagem e nos valores que transmitem.

E porque a tradição popular é espelho da observação e reflexão da sua gente, os/as jovens lançaram a sua palavra em dois novos contos e provérbios que, quem sabe um dia, poderão correr na tradição oral de outros/as cidadãos e cidadãs e outras gerações portuguesas e/ou Europeias. Esta iniciativa tem como objectivo valorizar e promover a diversidade cultural, compreendendo as diferenças, fomentando a tolerância e celebrando o diálogo intercultural.

Acreditamos que o livro “Na Europa Eu Conto” é uma ferramenta importante de Educação para a Cidadania, sobretudo porque permite trabalhar a Cidadania de diferentes perspectivas e vai ao encontro dos processos-chave e áreas nucleares enunciados na Proposta de Educação para a Cidadania ME de Julho de 2010.

8. **Lançamento do Livro Na Europa Eu Conto (Outubro 2010):** O Lançamento do Livro de Contos e Provérbios Tradicionais Europeus teve lugar na Biblioteca Municipal de Silves e na Biblioteca

Municipal de Albufeira. Em Silves, tivemos a representação da CM de Silves; do ACIDI e do IPJ de Faro e estiveram presentes 100 jovens alunos/as e professores/as do concelho. Já em Albufeira, a dinâmica foi diferente e foi criada uma mesa redonda entre os/as jovens participantes no projecto e os/as responsáveis locais pela dinamização de actividades para os jovens: Directora do IPJ de Faro; Delegado do Centro Nacional de Atendimento ao Imigrante de Faro; Vereadora do pelouro da Juventude de Albufeira; Coordenador do Gabinete de Apoio ao Jovem e ainda um membro do Concelho Executivo da Escola Secundária de Albufeira responsável pelos Projectos Educativos.

Para além do principal objectivo dos dois eventos – a apresentação do Livro “Na Europa Eu Conto” – esta iniciativa proporcionou momentos de extrema relevância na medida em que, por um lado, permitiram aos/às jovens falar directamente com os/as decisores locais responsáveis pelo sector da juventude e, por outro lado, permitiu que esses/as mesmos/as decisores locais tivessem oportunidade de questionar directamente os e as jovens quanto às suas motivações, áreas de interesse e ainda, sobre quais as melhores formas de aumentar a taxa de participação dos/as jovens, uma vez que em ambos os concelhos a taxa de participação juvenil é muito pouco significativa.

Instrumentos Desenvolvidos

- Guia de Acção: “10 Ideias para uma Nova Europa”;
- Livro “Na Europa Eu Conto: Uma Viagem por Contos e Provérbios Tradicionais Europeus”.

Ponto de situação

- **Impacto do Projecto nas Entidades Parceiras:** Passados dois anos do início da intervenção, podemos dizer que o projecto “Na Europa Eu Conto” teve um impacto muito positivo junto dos parceiros envolvidos no consórcio, em particular aqueles com quem trabalhamos mais directamente (Câmaras Municipais; Escolas Secundárias e IPJ de Faro).

Tendo em conta o feedback que recebemos, percebemos que, para além dos resultados do projecto, extremamente positivos e visíveis, foram as próprias metodologias que surpreenderam os nossos parceiros. Após uma reflexão conjunta, percebemos que o que mais fascinou os parceiros foi perceber que os/as próprios/as jovens foram directamente implicados/as no seu próprio processo de mudança e que as estratégias para a mudança social têm obrigatoriamente que passar por uma auto-responsabilização, desenvolvimento pessoal e, acima de tudo, pela própria acção, numa lógica de que se aprende fazendo.

- **Follow up dos/as jovens Agentes:** Muitos dos jovens entraram já na Universidade e outros entrarão no ano de 2011, o que leva naturalmente a uma desmobilização dos jovens para fora de Silves e Albufeira. Como tal, mantendo o contacto directo com os jovens, pretendemos continuar a acompanhá-los e promover a participação cívica dos jovens apoiando iniciativas próprias e estimulando o seu envolvimento em acções sociais, intercâmbios europeus e iniciativas de cariz social. Simultaneamente pretende-se incentivar, entre os jovens, a criatividade e inovação na reflexão sobre as temáticas a nível nacional e europeu.
- **Divulgação do Livro de Contos Tradicionais Europeus:** Proposta de inclusão do livro no PNL e na DGIDC.
- **Divulgação do Guia de Acção: 10 Ideias para uma Nova Europa:** Prospecção de eventuais parcerias com o objectivo de distribuir o Guia em formato de Papel.
- **Promoção do Associativismo Juvenil no Algarve:** No seguimento da nossa intervenção, foi-nos dirigido um convite por parte da Câmara Municipal de Silves com o objectivo de aumentar os índices de participação juvenil do concelho. A acção está prevista para as férias do Verão de 2011 e contará com a participação de cerca de 40 jovens do município de Silves. Os/as nossos/as Agentes e Facilitadores/as, capacitados/as no âmbito do projecto Na Europa Eu Conto, irão ser os/as facilitadores/as deste grupo de jovens e, através das metodologias já experimentadas por eles/as, irão motivar outros/as jovens para se envolverem e participarem mais activamente na sua comunidade enquanto cidadãos algarvios e cidadãs algarvias, portugueses e portuguesas, jovens europeus e europeias.

De Albufeira surgiu também um convite, desta vez por parte da Escola Secundária de Albufeira. O Convite prende-se com a dificuldade sentida pela escola ao nível da inclusão e recepção dos/as alunos/as imigrantes, muitas vezes segregados/as ou mal acolhidos/as por parte dos/as alunos/as e professores/as. Com o objectivo de contribuir para um melhor acolhimento dos/as jovens imigrantes que chegam pela primeira vez à escola, pretende-se criar um grupo de jovens que, com a ajuda da Associação PAR, irá preparar uma série de actividades e irá responsabilizar-se por um acolhimento de qualidade onde o respeito e o diálogo intercultural assumem o papel principal.

Simultaneamente a Associação PAR, juntamente com o consorcio estabelecido, continuará a estar disponível e a prestar apoio aos e às jovens dos núcleos que, junto da sua comunidade, nomeadamente a escolar, continuam a desenvolver inúmeras acções.



6.3 PROJECTO *INTOLERANT? ME?*

Destinatários

Jovens e jovens adultos.

Apoios

Instituto Português da Juventude, (IPJ, I.P);

Parcerias

Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P). Academia – Escola de Audiovisuais; Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE); Reitoria da Universidade do Porto; E-Learning Café da U.P.; Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra; Canal UP; Lisboa Club Rio de Janeiro

Sumário

O Projecto *Intolerant? Me?* visa lançar o debate e a reflexão sobre valores levantados pelos desafios actuais da globalização relacionados com a diversidade cultural: Direitos Humanos, Igualdade, Paz, Tolerância e Cidadania.

Abraçando uma componente de Campanha de Sensibilização e outra de Formação/Educação, propõe-se a promover a Tolerância e o Diálogo Intercultural, junto do público-alvo, numa lógica multiplicadora de boas-práticas que traduza o respeito pela diversidade cultural e contribua para uma cidadania global activa assente em valores comuns.

Actividades e Resultados alcançados em 2010

II Encontro Multicultural de Escolas de Albufeira 2010 (Abril 2010)

A pedido da Câmara Municipal de Albufeira, fomos convidados pela Amnistia Internacional para colaborar na organização deste evento que contou com a participação de 150 jovens das escolas básicas e secundárias do Concelho. Com o objectivo de lutar contra a discriminação e violação dos Direitos Humanos; promover a igualdade de género e, sobretudo, promover o diálogo intercultural, foi nossa missão sensibilizar os/as jovens para a aplicação de uma cidadania activa, participada e justa no seio da vida escolar, onde cada agente educativo e aluno/a têm o papel principal. As questões mais relacionadas com os Direitos Humanos foram dinamizadas por técnicos e voluntários da AI, enquanto as questões relacionadas com a discriminação e diálogo intercultural foram dinamizadas por uma técnica da PAR e duas Facilitadoras *Intolerant? Me?*.

Dinamização *Viagem LSD* no Centro Nacional de Atendimento ao Imigrante em Lisboa (Maio 2010)

Em ocasião do Dia Internacional da Diversidade Cultural, 21 de Maio, o Projecto *Intolerant? Me?* recebeu

um convite directo por parte da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse, com o objectivo de levar a *Viagem LSD* ao CNAI de Lisboa e assim sensibilizar os/as “passageiros/as” para a Diversidade. Durante três dias, duas jovens Agentes para a Tolerância estiveram presentes no CNAI de Lisboa, tendo realizado a Viagem LSD a 98 pessoas de todas as faixas etárias, imigrantes e não imigrantes, utentes, visitantes e funcionários do CNAI.

Prospecção de oportunidades para realização do Workshop de Educação Intercultural (Junho a Dezembro)

Após a realização do Curso de Facilitadores e antes que os/as Facilitadores/as se tornem totalmente autónomos, terão de passar por um período de estágio, no qual se prevê que os/as jovens dinamizem o workshop sob a supervisão de um/a facilitador/a Par. Em 2010, houve 3 Facilitadoras que passaram pela fase de estágio. No entanto, e de modo a dar continuidade ao ciclo de Workshops, os/as jovens Facilitadores/as continuaram a prospecção no sentido de procurar oportunidades de aplicação do Workshop em Escolas Secundárias e Universidades a nível nacional (Estabelecimento de contactos; reuniões de preparação; criação de uma agenda). O resultado desta prospecção é a implementação do workshop em diferentes zonas do País.

Instrumentos Desenvolvidos

- CD Perspectivas
- Viagem LSD
- Guia do Agente para a Tolerância e Diálogo Intercultural
- Guia do Facilitador para a Tolerância e Diálogo Intercultural

Ponto de situação

Neste momento prevê-se que a continuação do Projecto Intolerant? Me? em 2011 passe pela continuação do Ciclo de Workshops de “Agentes para a Tolerância e Diálogo Intercultural” em diferentes zonas do país. Ambicionamos terminar a fase de estágio para os 9 Facilitadores existentes e assim dar início a um ciclo autónomo, sem a presença obrigatória de um/a facilitador/a Par.



6.4. PROGRAMA FORMAR

Destinatários

Dirigentes associativos de associações inscritas no RNAJ (Registo Nacional de Associações Juvenis).

Apoios

Instituto Português da Juventude (IPJ).

Parcerias

Juventude Operária Católica, Associação Juvenil da Linha de Cascais Rota Jovem, Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus, Associação de Estudantes Estrangeiros, Conselho Nacional de Juventude, Canal UP (Media Partner).

Sumário

O programa Formar tem como objectivo fornecer apoio formativo em várias áreas aos dirigentes de associações de jovens inscritas no RNAJ, para que possam gerir e executar as suas actividades de forma eficaz, preparando-os e dotando-os de instrumentos capazes para um desempenho de qualidade.

Tendo o Instituto Português da Juventude (IPJ) como entidade que detêm as competências ao nível da gestão do programa, a Associação PAR propôs-se desenvolver quatro acções de formação, enquadradas na educação não formal, utilizando meios próprios, e contando com a colaboração das entidades parceiras.

Todas as acções foram desenvolvidas na sede da Associação PAR, tendo a duração de 17h.

Actividades e Resultados alcançados em 2010

1- Formação Estratégias de Angariação de Fundos: Esta formação foi desenvolvida durante os dias 18 a 16 de Maio de 2010, contando como formador Amândio Rodrigues, Director Executivo da Associação PAR.

Participação 18 dirigentes associativos na formação Estratégias de Angariação de Fundos, que foram capacitados para a elaboração de propostas de pedido de financiamento e para a obtenção de recursos financeiros, consciencializando-os para a importância estratégica da angariação de fundos e informando-os sobre as diversas fontes de financiamento.

2 – Formação Estratégias de Comunicação para Organizações: com o objectivo de qualificar dirigentes associativos para uma comunicação visível e eficaz da sua organização, a Associação PAR desenvolveu a formação de Estratégias de Comunicação para Organizações, durante os dias 13 a 17 de Dezembro de 2010, contando com a participação de 18 dirigentes associativos.

Esta formação teve como formadores Amândio Rodrigues, Director Executivo da Associação PAR e Vítor Simões, Director Executivo da 4change, utilizando sobretudo metodologias de educação não-formal,

recorrendo a dinâmicas e exercícios de grupo inovadores e eficazes.

3- Formação em Linhas de Financiamento para Organizações sem fins lucrativos: durante os dias 3 a 10 de Dezembro de 2010 foi desenvolvida a terceira formação do Programa Formar 2010, contando com os formadores Amândio Rodrigues e João Mesquita.

Participaram 18 dirigentes associativos na formação em Linhas de Financiamento para Organizações sem fins lucrativos, que foram capacitados para tornar mais sustentável a gestão e o progresso da sua organização, através do diagnóstico de necessidades, mapeamento de stakeholders e a procura e análise de linhas de financiamento disponíveis e adequadas.

Ponto de situação

Tendo em conta o sucesso das formações desenvolvidas em 2010, a Associação PAR efectuou nova candidatura ao Programa Formar do IPJ para 2011, que foi aprovada mas reduzido o seu montante de apoio para execução de duas formações: Angariação de Fundos e Estratégias de Comunicação para Organizações.



6.5. Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CAP) – Inovação Social

Destinatários

Jovens com interesse em obter o Certificado de Aptidão Pedagógico (CAP) de formador profissional.

Apoios

Entidade Formadora – SInASE

Parcerias

Entidade Formadora - SInASE; IEFP, IP (Instituto de Emprego e Formação Profissional)

Sumário

Em resultado da parceria entre a Associação PAR – Respostas Sociais e a empresa de consultoria e formação SInASE surge o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores subordinado ao tema Inovação Social.

Aliado à capacidade de intervenção, educação e formação social da Associação PAR surge a experiência de mais de 40 anos nas áreas de consultoria, formação profissional e avaliação de desempenho que a SInASE possui.

A Formação Pedagógica Inicial de Formadores aborda as várias directrizes e pragmáticas da Formação aplicada a um contexto social, tais como o desenvolvimento de competências e capacidades exigidas a um formador ou a utilização de recursos didácticos e de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Este curso é homologado/reconhecido pelo IEFP,IP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e pela DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), sinal claro da qualidade e adequabilidade deste projecto.

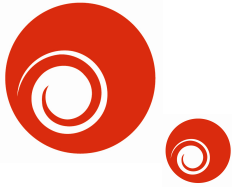
Actividades e Resultados alcançados em 2010

Com o objectivo de qualificar os jovens com o Certificado de Aptidão Pedagógico (CAP) e formador profissional, tocando a temática da Inovação Social, a Associação PAR promoveu pela primeira vez a Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CAP) de 20 de Setembro a 27 de Outubro 2010, com o enfoque na Inovação Social.

Esta formação teve como entidade formadora a SInASE e enquanto formadores Cátia Rijo, Anabela Varanda e Rodrigo Gonçalves, num total de 90 horas e com a participação de 12 formandos.

Ponto de situação.

Tendo em conta o sucesso da primeira edição do CAP e da disponibilidade da SInASE para continuação de parceria, a Associação PAR estabeleceu novo contacto para em 2011 lançar duas edições de CAP, com o alargamento para 15 elementos e mais enfoque na temática Inovação Social



INTERVENÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

No âmbito da área de Intervenção Social e Comunitária, a Associação Par continuou a desenvolver, ao longo do ano de 2010, projectos e iniciativas procurando contribuir de forma significativa para o desenvolvimento e capacitação de crianças, jovens e famílias provenientes de diversos contextos sociais.

A nossa acção é assim perspectivada no sentido de criar condições para assegurar a igualdade de oportunidades, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a integração social e o desenvolvimento dos indivíduos que compõem o tecido social.

Neste sentido, apostando no conhecimento e envolvimento nas comunidades locais, é de destacar, no ano de 2010, o trabalho feito no âmbito do projecto Liga-te com o apoio do Instituto da Droga e Toxicoddependência, I. P. (IDT), no âmbito do Treino de competências pessoais e sociais, prevenção de comportamentos de risco e promoção de estilos de vida saudáveis, em contexto de intervenção em meio escolar e comunitário.

Além deste projecto, é ainda de sublinhar a continuidade da intervenção do Projecto Salto, tendo em vista a promoção de competências para a autonomia e promoção de estilos de vida saudáveis junto de crianças e jovens acolhidos em instituição, manifesto no alargamento do projecto à Casa das Cores (Centro de Acolhimento Temporário).



7.1 PROJECTO SALTO

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social, I.P. (Casa da Alameda e Boavista); Instituto Português da Juventude.

Sumário

O Projecto Salto tem como objectivo promover a autonomia das crianças e jovens institucionalizados facilitando-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e estimulando estilos de vida e comportamentos saudáveis. Tem consistido e assumido a forma de actividades em colónias de férias onde se disponibiliza e proporciona experiências pedagógicas positivas e apreciativas em contexto não institucional e não urbano.

O Projecto Salto, criado em 2006 pela Associação Par, é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido e implementado de forma a adequar-se às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando os/as técnicos/as das referidas Instituições e as crianças e jovens acolhidos.

Actividades e Resultados alcançados em 2010

No total das 3 colónias de férias contou-se com a participação de 36 de crianças e jovens.

O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo entre 10 e 12 elementos.

O número de adultos responsáveis por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido tidos em linha de conta factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex.: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma até 7 Crianças/jovens é destacada uma equipa de 1 monitor coordenador/a e 1 estagiário/a e partir de 7 a equipa é constituída por 1 coordenador/a, 1 monitor/a e 1 estagiário/a.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais não urbanos tanto ao nível do norte e sul do país em tipos de alojamento diversificados como: escolas primárias, escolas do ensino básico e quintas rurais.

Ponto de situação

Estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.



7. 2 PROJECTO *Liga-te!*

Destinatários

Jovens entre os 15 e 18 anos residentes no concelho de Benavente.

Apoios

Instituto da Droga e da Toxicoddependência, I.P.; Instituto Português da Juventude Comissão Europeia através do programa Help – For a Life Without Tobacco.

Parcerias

Escola Secundária de Benavente; Escola EB 2,3 João Fernandes Pratas de Samora Correia; Câmara Municipal de Benavente; Junta de Freguesia de Samora Correia; CRIB – Plano Salute; Centro de Saúde de Benavente; Associações Desportivas/ Colectividades de Samora Correia.

Sumário

“Liga-te” é um projecto de intervenção social e comunitária no âmbito da prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis que visa contribuir para a capacitação e integração sociocultural de jovens residentes em Benavente e Samora Correia.

O projecto rege-se por uma perspectiva de intervenção sistémica e ecológica, onde se procura capacitar, autonomizar e responsabilizar os jovens para a adopção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Actividades e Resultados alcançados em 2010

- **Fim-de-semana desportivo: Actividades lúdico-pedagógicas com o intuito de fomentar a prática do desporto.**

Em Maio de 2010 realizou-se um Fim-de-Semana Desportivo com 15 jovens da Escola EB 2,3 João Fernandes Pratas de Samora Correia. Realizaram-se actividades lúdico-pedagógicas em torno dos temas da saúde e desporto tendo em vista a motivação dos jovens para a frequência das colectividades locais. Compreendendo-se a existência de consumo de tabaco por uma grande parte dos jovens, lançou-se o desafio para criarem vídeos de forma a trabalhar a prevenção/cessação do tabagismo. Estes vídeos realizados pelos jovens constituem actualmente um instrumento de prevenção de tabagismo para outros jovens.

- **Formação e acompanhamento de professores: Disponibilização de ferramentas e instrumentos aos professores para melhor intervirem junto dos jovens.**

Numa primeira fase do projecto foi realizada a aplicação de instrumentos, tendo em vista a avaliação e caracterização:

- dos jovens sinalizados através da perspectiva dos professores;
- das necessidades formativas dos professores;
- das expectativas, atitudes, conhecimentos e opiniões dos professores.

Ao longo dos últimos dois anos lectivos (Fevereiro 2010 a Dezembro 2010), o projecto participou em reuniões de Equipa Pedagógica com o objectivo de sensibilizar e apoiar os professores, tendo em vista a resolução dos conflitos identificados e de forma a actualizar a informação relativa à situação dos jovens na escola.

Realizaram-se dois momentos de formação específica, um em Julho para os professores da Escola EB J.F. Pratas e outro em Setembro para os professores da Escola Secundária de Benavente, perfazendo um total de cerca 40 professores formados. A formação em “Estratégias de Intervenção em Cursos de Educação e Formação” composta por 3 sessões, num total de 18 horas, teve como principais objectivos:

- Disponibilizar informação acerca do consumo de drogas e problemas associados;
- Motivar e valorizar os professores para o exercício do seu papel educativo;
- Disponibilizar ferramentas para intervir junto de jovens com comportamentos problemáticos.

Após a formação tem sido dado, no presente ano lectivo (desde Setembro de 2010), apoio e supervisão aos professores na implementação de estratégias pedagógicas aprendidas no contexto da formação.

- **Formação e acompanhamento de treinadores/monitores: Disponibilização de ferramentas e instrumentos aos treinadores/monitores para melhor intervirem junto dos jovens.**

Numa primeira fase do projecto foi realizada a aplicação de instrumentos tendo em vista a avaliação:

- das necessidades formativas dos treinadores;
- das expectativas, atitudes, conhecimentos e opiniões dos treinadores;

Realizou-se, depois, um momento de formação específica em Outubro de 2010 para 7 treinadores, composta por 3 sessões, num total de 12 horas, com os seguintes objectivos:

- Motivar e valorizar o papel social do treinador;

- Disponibilizar informação acerca do consumo de drogas e problemas associados;
- Disponibilizar e sensibilizar para o uso da ferramenta pedagógica “Kapacita”.

Após a formação tem sido realizada a articulação com os treinadores no sentido de sensibilizá-los para o uso do “Kapacita” e conseqüente promoção de competências pessoais e sociais nos jovens.

- **Formações de jovens pares mediadores: Formação de jovens enquanto agentes multiplicadores de boas práticas.**

Realizaram-se dois momentos de formação específica, um em Julho para os jovens da Escola Secundária de Benavente e outro em Outubro para os jovens da Escola EB J.F. Pratas, perfazendo um total de cerca 60 jovens formados. Ambas as Formações de Mediadores Sociais, que se realizaram em contexto residencial durante cinco dias, tiveram como principal objectivo promover comportamentos e estilos de vida saudáveis, tendo sido trabalhado em específico as Substâncias Psicoactivas e a Sexualidade. Recorrendo a metodologias de educação não-formal e educação entre pares, procurou-se promover competências pessoais e sociais, enquanto factores protectores. Pretende-se com esta acção que os jovens assumam um papel activo enquanto agentes multiplicadores de boas práticas no quotidiano.

Após as formações tem sido realizado o reforço motivacional e apoio técnico à acção dos jovens mediadores formados.

- **Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais: Desenvolvimento de sessões de treino de competências pessoais e sociais.**

Desde Novembro de 2010 que tem sido desenvolvido o Programa de Treino de Competências (Espaço Ligat-e!) com os jovens sinalizados da Escola Secundária de Benavente e Escola EB J.F. Pratas, num total de 55 jovens acompanhados. O Treino de Competências tem uma frequência semanal por escola, com a duração de 90 minutos por sessão. Pretende-se com este programa desenvolver nos jovens competências pessoais e sociais como a assertividade, comunicação interpessoal, resolução de problemas, gestão de emoções, cooperação e trabalho em equipa, entre muitas outras.

- **Acções de sensibilização e informação para a saúde: Sessões de sensibilização para a saúde em contexto escolar em articulação com o “Plano Salute”.**

Durante o final do ano de 2010 tem sido feito um trabalho de planeamento das sessões de sensibilização e educação para a saúde em conjunto com a equipa do Programa e Educação e Promoção para a Saúde

Escolar e com o “Plano Salute”. Está previsto para início de 2011, as primeiras sessões de sensibilização e informação para a Saúde.

Considerou-se também importante a participação activa dos jovens mediadores sociais na realização destas actividades, pelo que tem havido um trabalho de articulação com os jovens.

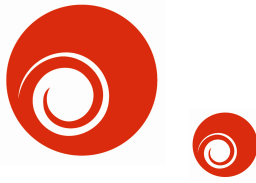
Instrumentos Desenvolvidos

- **Kapacita – Manual para a promoção de Competências Pessoais**

Criou-se um instrumento pedagógico adequado à promoção de competências pessoais mediante operacionalização de dinâmicas de grupos que foi disponibilizado aos treinadores, durante a sua formação. Este manual pretende ser um importante apoio ao trabalho desenvolvido pelos treinadores, permitindo que estes integrem nos seus planos desportivos a promoção de competências pessoais e sociais.

Ponto de situação

Estando concluída a primeira fase do projecto, que previa a formação dos jovens e dos seus agentes educativos (professores e treinadores), pretende-se que a intervenção durante o ano de 2001 se foque por um lado, na promoção de competências pessoais, sociais e académicas dos jovens acompanhados e por outro, no acompanhamento e supervisão ao trabalho desenvolvido pelos seus professores e treinadores.



8. SAÚDE

A Associação Par reconhece a saúde como uma necessidade essencial para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, pelo que persegue o desígnio da sua promoção como área prioritária da sua intervenção.

No contexto do trabalho desenvolvido em 2010 nas áreas da Educação e Formação e da Intervenção Social, tem sido possível intervir na área da Saúde, em particular no âmbito da Promoção da Saúde junto das crianças e jovens.

Como tal, destaca-se nesta área a intervenção ao nível da promoção de estilos de vida saudáveis (alimentação e desporto); prevenção de comportamentos de risco (substâncias psicoactivas e sexualidade) e ainda o desenvolvimento de competências pessoais e sociais (desenvolvimento pessoal; gestão do stress e ansiedade; resolução de conflitos).

Não tendo sido ainda possível concretizar o desejo aprofundar a nossa intervenção no âmbito da saúde mental no que respeita à disponibilização de um Serviço de Acompanhamento Psicológico, continuámos a acreditar neste projecto e, em 2010, houve um verdadeiro avanço em termos de perspectivas futuras para que finalmente consigamos ajudar a colmatar a cada vez mais evidente desigualdade de oportunidades ao nível do acesso a serviços de saúde mental.



8.1 PROJECTO SALTO SAÚDE

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos em Instituição.

Parceiros/Apoios

Alto Comissariado da Saúde; Movimento ao Serviço da Vida, I.P.; Casa das Cores (Centro de Acolhimento Temporário); Associação Novo Futuro.

Sumário

O Projecto Salto Saúde, criado em 2010 pela Associação Par, é uma resposta social inovadora ao nível dos Serviços Sociais Nacionais, que tem sido desenvolvido e implementado de forma a se adequar às necessidades das Instituições de Acolhimento Temporários de Crianças e Jovens, beneficiando os/as técnicos/as das referidas Instituições e as crianças e jovens acolhidos.

Pretende ser um estímulo ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens, incentivando à adopção de estilos de vida saudáveis através de três determinantes da saúde: a alimentação, a actividade física e a gestão do stress. O projecto contempla a realização de Cursos dinamizados por jovens adultos, modelos de referência positiva, à semelhança do papel desempenhado pelos educadores e auxiliares de acção educativa figuras de autoridade e referência, nas estruturas residenciais. Contempla também a formação dos agentes educativos das estruturas residenciais para a implementação de guias práticos complementares aos temas trabalhados nos cursos com o objectivo de estabelecer a ponte e continuidade trabalho no quotidiano das crianças/jovens.

Os cursos residenciais e os guias práticos “Sprinter” são adaptados às características desenvolvimentistas genericamente classificadas segundo a idade cronológica nas seguintes faixas etárias (6-10 anos; 11-14 anos; 15-18 anos). Cada “Sprinter” será composto por 3 capítulos (Exercitando os afectos - gestão de stress; Exercitando o corpo - actividade física; Exercitando a barriguinha - alimentação), com informação sobre as temáticas abordadas, auto-registos, tarefas individuais, jogos em conjunto, *links* úteis e passatempos.

Pretende-se potenciar a continuidade e replicabilidade do programa, através da constituição de uma bolsa de monitores(as)/animadores(as) formados na “Formação In Risco” .

Actividades e Resultados alcançados em 2010

Com o objectivo principal de proporcionar umas férias com actividades pedagógicas, num contexto diferente do seu quotidiano institucional, social e geográfico, estimulando-se o contacto com a natureza, o reconhecimento de outros contextos sociais, promovendo-se a sua autonomia, integração social e responsabilidade, foram realizados 6 cursos residenciais em 2010.

No total das 6 colónias de férias contou-se com a participação de 68 de crianças e jovens. O número de participantes por colónia variou consoante as características do grupo entre 10 e 12 elementos.

O número de adultos responsáveis por cada colónia dependeu das especificidades e necessidades de cada uma, tendo sido tidos em linha de conta factores como: condições sócio-geográficas do espaço da colónia, etapa desenvolvimento do grupo, género, particularidades/problemáticas ao nível do desenvolvimento global (ex: Integração de jovens com paralisia cerebral, hiperactividade) e experiência e conhecimentos dos monitores.

Por norma até 7 Crianças/jovens é destacada uma equipa de 1 monitor coordenador/a e 1 estagiário/a e partir de 7 a equipa é constituída por 1 coordenador/a, 1 monitor/a e 1 estagiário/a.

Os locais de eleição para estas colónias variaram entre o campo e a praia em locais não urbanos tanto ao nível do norte e sul do país em tipos de alojamento diversificados como: escolas primárias, escolas do ensino básico e quintas rurais.

Instrumentos Desenvolvidos

Foi criado o Guia “Sprinter” (Guia para a promoção de estilos de vida saudáveis com base em três determinantes da saúde: alimentação, actividade física e gestão do stress).

Ponto de situação

O projecto tem como principal objectivo neste momento dar apoio à implementação do Guia “Sprinter” nas diferentes casas de acolhimento abrangidas pelo projecto.

Estão a ser empreendidos esforços no sentido de assegurar uma parceria efectiva com o Instituto de Segurança Social, I.P. ou com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de este projecto poder constituir-se como Resposta Social.



8.2 GABINETE DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Destinatários

Crianças, jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos.

Parceiros/ Apoios

Foram identificados em 2010 como possíveis parceiros: Junta de Freguesia de Santa Isabel; Junta de Freguesia de Alcântara; a Fundação S. João de Deus; a Gebalis; e a Câmara Municipal de Lisboa.

Sumário

O Gabinete de Acompanhamento Psicológico da Associação Par pretende ser uma resposta alternativa ao nível da promoção da saúde mental, disponibilizando à comunidade respostas de qualidade a preços sociais.

Esta iniciativa tem como objectivo a prestação de serviços de apoio psico-pedagógico e psicoterapêutico, por técnicos especializados, a crianças, a jovens e adultos entre os 5 e os 35 anos, que, de outra forma, teriam dificuldade no acesso aos mesmos.

Actividades e Resultados alcançados

Não obstante ter sido adquirido em 2009 a maior parte do material logístico necessário e ter sido dado início à respectiva preparação metodológica do projecto, a abertura do serviço viria a ser inviabilizada pela necessidade de acolher na Estrela, os colaboradores da Associação Par, que por motivos relacionados com a gestão do espaço físico cedido, já não dispunham de condições para trabalhar no Areeiro.

Mediante a impossibilidade de utilizar o espaço da Estrela para este efeito, foi feito um novo investimento em 2010 no planeamento de Gabinete de apoio Psicoterapêutico. Simultaneamente, os/as colaboradores/as da Par com competências técnicas na área do apoio psicoterapêutico reuniram-se em diversas ocasiões, quer informais quer formais, para reflectir acerca das possibilidades de concretizar este projecto.

Ponto de situação

Este projecto encontra-se dependente da evolução das negociações entre a Associação a Associação Par e as entidades interessadas em estabelecer uma Parceria.

Com base nas negociações já efectuadas e com a certeza de que estes acordos decorrerão de modo favorável mediante a reavaliação das condições necessárias ao funcionamento deste serviço, estamos confiantes de que este projecto poderá ser implementado em 2011.



OUTRAS ACTIVIDADES



9.1 OUTRAS ACÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAR

- **Participação activa como membro integrante da Campanha Global pela Educação**
- **Participação na Sessão dos 100 dias de Governação Sócrates**, 2 de Fevereiro, Pavilhão Atlântico;
- **Participação na CONFERÊNCIA INTERNACIONAL: “O PROJECTO EUROPEU DE INCLUSÃO SOCIAL”**, 15 de Fevereiro de 2010 – Programa Escolhas – Universidade do Porto;
- **Participação no 3º WORKSHOP DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA GULBENKIAN PRÓXIMO FUTURO - Gestão das Organizações Culturais e Sociais**, 22 de Abril de 2010 – Fundação Gulbenkian;
- **Seminário Consumo responsável**, 12 Abril – Fundação Calouste Gulbenkian.
- **Participação na Conferência "Economia Social - O 3.º Sector em Portugal"**, 15 de Abril de 2010 – Diário Económico – Montepio;
- **Participação na 5ª Semana da Responsabilidade Social**, 4 de Maio – Fundação Cidade Lisboa;
- **Participação no Seminário “Actua”**, 15 de Maio – Museu da Electricidade;
- **Participação na Conferência Internacional sobre Responsabilidade Social das Empresas**, 28 de Maio de 2010 – ISEG – Comissão Europeia;
- **Participação na Conferência “Business and Poverty”**, 30 de Março de 2010 – Saír da Casca – Bolsa de Valores Sociais;
- **Participação na Conferência Internacional sobre Pobreza e Exclusão Social**, 20 de Novembro de 2010 – ISCSP – ISS, IP;
- **Participação no 4º Fórum da Responsabilidade Social das Organizações e Sustentabilidade**, 21 de Outubro de 2010 – AIP – POAT FSE;

- **Participação no evento de Lançamento Gestão de Organizações sem fins lucrativos - O desafio da inovação social**, 13 de Dezembro de 2010 – Vida Económica – Fundação EDP;
- **Participação no SEMINÁRIO INTERNACIONAL: DESAFIAR A INDIFERENÇA: GÉNERO, IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL**. 25 DE JUNHO DE 2010 – MTSS
- **Participação no Seminário Luso Espanhol de Economia Social**, 26 DE NOVEMBRO DE 2010 - CASES- CEPES;
- **Participação na Assembleia Geral de Investidores Sociais**, 15 de Novembro – BVS.

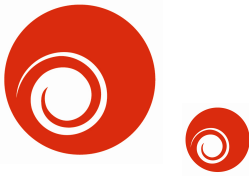


9.2 ESTABELECIMENTO E/OU REFORÇO DE PARCERIAS EM 2010

- Academia – Escola de Audiovisuais;
- Alto Comissariado da Saúde, I.P.;
- Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI);
- Arquitexturas;
- Associação Académica de Lisboa (AAL);
- Associação Cores do Globo;
- Associação Cultural Pé de Xumbo;
- Associação de Estudantes do Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (AEISCTE);
- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP);
- Associação *In Loco*;
- Associação Nacional de Ex-Voluntários Europeus;
- Associação para a Promoção do Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira;
- Câmara Municipal de Albufeira;
- Câmara Municipal de Benavente;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;

- Câmara Municipal de Silves;
- Campanha do Milénio das Nações Unidas – Objectivo 2015;
- Campanha Global pela Educação;
- Canal UP;
- Casas de Acolhimento Temporário do Instituto de Segurança Social;
- Centro de Informação Europeia Europe Direct;
- Centro de Promoção Social de Carvalhais;
- Centro de Saúde de Benavente;
- Comissão para a Igualdade de Género (CIG);
- Conselho Nacional da Juventude (CNJ);
- Escola Básica E.B. 2,3 Francisco Pratas;
- Escola Secundária de Benavente;
- Fundação EDP;
- Fundação Gulbenkian;
- Gabinete de Apoio ao Estudante da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Coimbra;
- Instituto da Droga e Toxicoddependência, I.P.
- Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS);
- Instituto Português da Juventude, I.P. (IPJ);
- Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. (IPAD);
- Rota Jovem;
- Solidariedade Imigrante;
- Fundação Cidade de Lisboa;
- Fundação Talento;
- GREY;
- 4Change;
- Instituto de Empreendedorismo Social;

- Gebalis;
- Caixa Geral de Depósitos;
- CASES;
- Microsoft;
- Sumol-Compal;



10. Conclusão

Resultado do empenho de todos os colaboradores, sócios e amigos, que investiram na construção da Associação Par, verifica-se com este Relatório de Actividades que a grande maioria dos objectivos, intenções, estratégias e vontades propostas no Plano de Actividades de 2010 foram cumpridas, permitindo disponibilizar à comunidade respostas sociais de excelência e assim a colmatar necessidades existentes.

Através das actividades desenvolvidas na área da Educação e Formação, nomeadamente no âmbito dos projectos “Agência ODM”, “Na Europa Eu Conto” e “Intolerant? Me?”, a Associação Par conseguiu cumprir os objectivos de divulgação e promoção dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio; promover o reforço da Cidadania e conhecimento da Diversidade Cultural Europeia enquanto meios potenciadores de integração social e igualdade de oportunidades; e promover a Tolerância e o Diálogo Intercultural.

No entanto, o nível de exigência de execução destes projectos não permitiu, mais uma vez, concretizar a intenção de rever, compilar e testar muitos dos recursos intelectuais e materiais de que a Associação Par dispõe.

Ainda na área da Educação e Formação, verificamos que a vontade de sermos uma Entidade Certificada pela DGERT ainda não é uma realidade como ambicionamos no Plano de Actividades de 2010, uma vez o crescimento em outras áreas de actuação dificultou a direcção de investimento neste sentido. Desta forma o investimento canalizado para a área da Educação e Formação focou-se na concretização dos Produtos/Serviços já existentes, bem como na criação de novos Produtos como a Formação Pedagógica Inicial de Formadores em Inovação Social em parceria com a SINASE, lda. Foi ainda feita uma aposta na sistematização de práticas e procedimentos Técnico-Pedagógicos de Gestão de Formação, como forma de encurtar o caminho de solicitação da Certificação da DGERT. Ainda em relação à Educação e Formação foi ainda materializado o investimento na apresentação de candidaturas a Projectos de Formação do POPH, não tendo obtido aprovação, bem como a apresentação de propostas comerciais dos nossos Produtos/Serviços nesta área, tendo-se concretizado uma parceria com Gebalis para implementar no ano de 2011 e tendo ficado em aberto a hipótese de concretização com outras entidades, nomeadamente o Conselho Nacional de Juventude e a Caixa Geral de Depósitos.

Na área da Intervenção Social e Comunitária, o projecto Liga-te foi aquele que mais se destacou, actuando ao nível da prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis em contexto escolar e, assim, contribuir para a capacitação e integração sociocultural de jovens residentes em Benavente e Samora Correia.

Podemos verificar que alguns dos projectos propostos no Plano de Actividades para 2010 não foram concretizados (CAFAP; Gabinete de Psicologia e Cursos Jovem a Jovem). Não obstante foram feitos contactos com diversas entidades no sentido de levar a cabo a implementação de um CAFAP, tendo surgido essa possibilidade nos territórios de Lisboa e/ou Benavente. Ao mesmo tempo, e apesar dos vários planos e intenções que nos vimos forçados a adiar a sua concretização na área da Intervenção Social e Comunitária, foi possível alargar o período de execução do Projecto Salto para além do previsto inicialmente pelo Alto Comissariado da Saúde.

Na área da Saúde - na qual tem sido mais difícil investir por motivos maioritariamente relacionados com a falta de um espaço - não foi possível cumprir com o desejo de combater a desigualdade de oportunidades no que diz respeito ao acesso a serviços de Saúde Mental, com a criação de um Gabinete de Psicologia a preços sociais.

Por outro lado, devido à aprovação do Projecto Liga-te, foi possível avançar com a intenção já antiga de desenvolver trabalho no âmbito da Saúde Escolar, em particular no que respeita à prevenção de comportamentos de risco (sexualidade e consumo de substâncias psicoactivas).

Finalmente foram feitos esforços em 2010 no sentido de cumprir com o objectivo de reunir e compilar metodologias e materiais utilizados de forma a editar o novo e actualizado manual do Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco - O Jovem a Jovem. No entanto, por motivos relacionados sobretudo com um crescimento acelerado do volume de trabalho, a sua publicação é um desafio ao qual a Par pretende dar resposta durante o ano de 2011.

Tal como aprovado em Assembleia Geral a 29 de Março de 2011

O Presidente da Direcção,


(Amândio Paulo Gomes Rodrigues)